

# PRODUÇÃO ANIMAL EM FENO-EM-PÉ DE *Brachiaria decumbens* DURANTE O PERÍODO SECO

LEONIDAS SCHALCHER VALLE<sup>1</sup>, JOSÉ MARQUES DA SILVA<sup>1</sup>, JACIR VIEIRA DE BARROS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador de EMBRAPA-CNPQC, Caixa Postal 154, 79002-970, Campo Grande, MS

<sup>2</sup> Técnico especializado

**RESUMO:** Este trabalho foi conduzido durante dois anos, em Latossolo Vermelho Escuro e teve como objetivo avaliar o ganho de peso vivo diário por cabeça e por hectare de bovinos de corte em *Brachiaria decumbens* sob dois sistemas de pastejo: a) contínuo e b) diferido de fevereiro a abril. O delineamento foi o de blocos casualizados com duas repetições. Foram utilizados animais Nelore com 18 meses de idade e peso vivo (PV) inicial de 270 kg. Os animais dos dois tratamentos foram suplementados de julho a setembro, com uma ração contendo 22% PB e 80% NDT, na quantidade de 0,8% do PV animal/dia. Os ganhos foram de 592 e 538 g/animal para o pastejo contínuo e diferido, respectivamente. Os ganhos por hectare foram de 80 e 163 kg para o pastejo contínuo e diferido, respectivamente.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ganho animal, gado de corte, ganho por hectare, Nelore, sistemas de pastejo, suplementação

## ANIMAL PRODUCTION ON STOCKPILING OF *Brachiaria decumbens* DURING THE DRY SEASON

**ABSTRACT:** The trial was carried out at the Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, in Campo Grande, MS, Brazil, for two years on a Latosol. The objectives were to evaluate the daily liveweight gain, and gain/ha of *Brachiaria decumbens* under two grazing systems: a) continuous and b) deferred from February to April. The experimental design was a complete randomized block with two replication. Nellore steers with 18 months of age and 270 kg of initial liveweight were used. All animals received 0.8% of their liveweight of concentrate/head/day with 22% CP and 80% TDN. The daily liveweight gains were 592 g/animal for continuous grazing and 538 g/animal for deferred grazing. The liveweight gains per hectare were 80 and 163 kg for continuous and deferred grazing, respectively.

**KEYWORDS:** Animal gain, beef cattle, gain per hectare, grazing systems, Nellore, supplementation

## INTRODUÇÃO

A baixa produção e qualidade da forragem disponível aos animais durante a estação seca do ano, tem sido apontada como um dos fatores que mais contribui para a baixa produtividade da pecuária de corte no Centro-Oeste brasileiro.

A conservação de forragem, sob a forma de feno e silagem, embora se constitua em uma solução técnica viável, ainda é prática pouco empregada na região. Uma outra alternativa, seria o emprego do sistema de pastejo diferido no final do período de chuva. Resultados de pesquisa com gramíneas tropicais, demonstram que o sucesso do pastejo

diferido é função da espécie empregada e da época de vedação e utilização

ganho de 340 g/cab/dia em *Hemarthria altissima* utilizada como feno-em-pé, durante o período seco, em um sistema composto com capim estrela (*Cynodon nlemfuensis*).

Este trabalho objetivou comparar o desempenho animal em pastagem de braquiária sob dois sistemas de pastejo: a) contínuo e b) diferido em fevereiro para ser pastejado a partir de maio.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho está sendo executado desde maio de 1995, em Campo Grande, MS, (20°27'S e 54°37'W) em Latossolo Vermelho-Escuro, fase Cerradão. A pastagem de *Brachiaria decumbens*, foi implantada em 1982. Foram comparados dois sistemas: a) pastejo contínuo e b) pastejo diferido, para produção de feno-em-pé. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com duas repetições. As áreas dos piquetes foram de 4 e 1,5 ha para os sistemas de pastejo contínuo e diferido, respectivamente. No tratamento com pastejo diferido, a pastagem de braquiária foi vedada nos meses de fevereiro a abril. Durante o período de utilização, foram usados três a quatro animais por repetição entre maio e outubro. O menor número no segundo ano (três), foi devido a um intenso ataque de cigarrinhas, antes do início do segundo período experimental. Entre novembro e janeiro, a taxa de lotação do sistema diferido foi reduzida para os mesmos níveis do sistema contínuo pela substituição dos animais experimentais por outros semelhantes que exerceram apenas a função de manter limitada a disponibilidade de forragem antes do início do diferimento.

Foram utilizados novilhos Nelore, castrados, com 18 meses de idade inicial e peso médio de 270 kg. Os animais foram substituídos no início de cada período experimental. A pesagem dos animais foi feita a cada 28 dias, sem jejum. Os animais dos dois tratamentos foram suplementados durante 89 dias em 1995 e 84 dias em 1996, nos meses de julho a setembro, com uma ração contendo 22% PB e 80% NDT, na quantidade de 0,8% do peso vivo por dia.

Os cortes para determinação da forragem disponível foram feitos rente ao solo, a intervalos de 28 dias, em seis amostras por hectare, com um quadrado de 0,50m de lado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ganhos médios de peso por animal e por hectare e taxas de lotação das pastagens são apresentados no Quadro 1. A análise das médias de ganho de peso vivo diário, revelou diferença estatística ( $P < 0,05$ ). Os animais em pastejo contínuo ganharam 592 g/dia, ao passo que, os mantidos com pastejo diferido ganharam 538 g/dia. Estes resultados podem estar relacionados à maior disponibilidade de forragem na braquiária com pastejo contínuo a partir da metade do período seco, o que, certamente, permitiu aos animais deste tratamento uma melhor seleção da forragem disponível. Verifica-se pelo Quadro 2, que a disponibilidade de forragem das pastagens de braquiária diminuiu a partir do mês de junho, principalmente na braquiária com pastejo diferido, onde a taxa de lotação média foi 62% maior que a

da braquiária com pastejo contínuo. A queda foi mais acentuada no peso dos animais do tratamento com pastejo diferido, que mostraram nítida tendência de decrescer, a partir de agosto.

Os resultados de ganho de peso por hectare evidenciam que o tratamento com pastejo diferido foi significativamente maior ( $P < 0,05$ ) comparativamente ao pastejo contínuo. A média de ganho de peso vivo por hectare para braquiária com pastejo diferido foi de 163 kg e com pastejo contínuo de 80 kg. É importante destacar que essa diferença de produção por hectare entre os dois sistemas de manejo de pastagem, foi resultante da maior taxa de lotação da pastagem diferida. Assim, embora os animais da braquiária com pastejo contínuo tenham apresentado maior ganho diário que os animais do tratamento com pastejo diferido, esta diferença não foi suficientemente grande para permitir uma maior produção por unidade de área. Apenas com a mudança do sistema de pastejo contínuo para diferido, foi possível dobrar a produção animal por hectare durante o período seco. A braquiária, quando diferida de fevereiro a abril para produção de feno-em-pé, torna possível a obtenção de elevados ganhos de peso vivo por hectare durante o período seco.

O maior número de animais por hectare para a braquiária com pastejo diferido, foi possível devido à maior quantidade de forragem acumulada durante o período de vedação (fevereiro a abril). Este resultado, confirma aqueles obtidos em trabalhos conduzidos em parcelas por EUCLIDES et al. (1990), COSTA et al. (1993) e FILGUEIRAS et al. (1995) que mostram o potencial de produção de forragem da braquiária quando vedada em fevereiro e utilizada a partir de maio.

## CONCLUSÕES

Os ganhos de peso vivo diário dos animais da braquiária com pastejo contínuo foram superiores aos dos animais do tratamento com pastejo diferido, durante o período seco.

Os ganhos de peso vivo por hectare para a braquiária com pastejo diferido foram o dobro do obtido pelo tratamento com pastejo contínuo.

Os resultados obtidos com o diferimento de *B. decumbens* para a produção de feno em pé, mostram o potencial desta gramínea para produção de carne durante o período seco, quando associada à suplementação dos animais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, N.L., OLIVEIRA, J.R.C., PAULINO, V.T. Efeito do diferimento sobre o rendimento de forragem e composição química de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú em Rondônia. *R. Soc. Bras. Zoot.*, Viçosa, v.22, n.3, p.495-501, 1993.
2. EUCLIDES, V.P.B., VALLE, C.B.do, SILVA, J.M.da et al. Avaliação de forrageiras tropicais manejadas para produção de feno em pé. *Pesq. Agrop. Bras.*, Brasília, DF, v.25, n.1, p.63-68, 1990.
3. FILGUEIRAS, E.P., RODRIGUES, N.M., PIZARRO, E.A. Efeito de quatro datas de vedação sobre a produtividade e valor nutritivo da *Brachiaria decumbens* Stapf. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 22, 1985, Balneário Camboriú. *Anais...* Balneário Camboriú: SBZ, 1985. p.384.
4. POSTIGLIONI, S.R. *Hemarthria altissima* e capim estrela, *Cynodon nlemfuensis* como pastagens diferidas na região dos Campos Gerais do Paraná. *Pesq. Agrop. Bras.*, Brasília, DF, v.25, n.9, p.1293-1301, 1990.
5. ROLIN, F.A. Efeito da maturidade sobre a produção e valor nutritivo dos capins braquiária (*Brachiaria decumbens* Stapf), estrela (*Cynodon plectostachyus* (K. Schums) Pilger) e Rhodes (*Chloris gayana*, Kunth cultivar Callide). Piracicaba, SP, ESALQ, 1976. 177p. Dissertação (Mestrado em Nutrição Animal e Pastagens) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, 1976.

**QUADRO 1.** Ganhos de peso vivo diário (g/cabeça/dia), ganhos de peso por hectare (kg/ha) e taxas de lotação (número de cabeças/ha) em pastagem de *Brachiaria decumbens* com pastejo contínuo e diferido, no período seco. Média de dois anos

Braquiária	g/cabeça/dia	kg/ha	nº de cabeças/ha
Pastejo contínuo	592a	80a	0,8
Pastejo diferido	538b	163b	2,3

Médias seguidas de letras diferentes, na coluna, diferem pelo teste de Tukey (P<0,05)

**QUADRO 2.** Médias da disponibilidade de matéria seca total em braquiária com pastejo contínuo e diferido, no período seco. 1995-1996

Braquiária	Matéria seca/ha - kg			
	Maio	Junho	Agosto	Média
Pastejo contínuo	3.132	2.945	2.501	2.080
Pastejo diferido	3.707	3.297	2.050	1.770